

630.2516
S612a
2003
PC-PP-2017.00002



SIMPÓSIO REGIONAL DE AGROCLIMATOLOGIA

Ações agrícolas, sociais e ambientais

Realização



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Patrocínio



SECTAM
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

FUNTEC

Apoio

Ufra

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA AMAZÔNIA

SEBRAE
Parceiro dos brasileiros



ALBRAS
ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA E RISCOS CLIMÁTICOS PARA A AGRICULTURA NO PARÁ

¹Therezinha Xavier Bastos,

²Nilza Araujo Pacheco

Embrapa Amazônia Oriental

RESUMO

No Pará atualmente destaca-se a demanda por uma agricultura mais tecnificada que busca o incremento nos rendimentos, a redução de custos e de riscos de insucesso para satisfazer a necessidade de alimento e o bem estar de sua população. Tal situação acarreta como conseqüência o aumento do uso dos recursos hídricos, justificando o alerta de que o grande problema da humanidade a partir da modernização da agricultura e do desenvolvimento urbano é o abastecimento de água para todo o consumo humano. É possível que a ocorrência de tais problemas esteja associado a falta de informação da disponibilidade de água para as plantas, onde se concentram aproximadamente 80% do sistema radicular das culturas, dificultando assim o estabelecimento de alternativas mais viáveis para um manejo eficiente desses recursos visando um melhor aproveitamento da água na agricultura, bem como a redução de riscos climáticos. O objetivo deste trabalho ainda em andamento é determinar a disponibilidade hídrica para o consumo de cultivos não irrigados no Pará, considerando que o clima do Estado, apesar de quente e úmido, apenas 13% da área não apresenta estação seca definida, enquanto que no restante, a duração dessa estação varia entre três e seis meses. O estudo objetiva ainda gerar informações para otimizar práticas agrícolas, no tocante a identificação de riscos climáticos para culturas de interesse no estado de forma a possibilitar a indicação de melhores épocas de plantio para as culturas. Os resultados apresentados mostraram que a disponibilidade de água para os cultivos em termos de freqüências de 20%, 50% e 80% indicaram que de janeiro a maio existe água disponível para suprir as necessidades das culturas em geral, enquanto que no restante do ano, a ocorrência de déficit hídrico na grande maioria do estado revelou que as condições hídricas são insuficientes para as culturas de ciclo curto e podem limitar as culturas de ciclo longo muito exigentes de boa disponibilidade água no solo como no caso do dendê.